

Primeiro elemento de avaliação | 16.10.2020
11º Ano | Turma C | Professor: Renato Albuquerque

Duração da prova: 100 minutos. Tolerância: 10 minutos.

MATRIZ | CONTEÚDOS | APRENDIZAGENS RELEVANTES | CONCEITOS

A prova inclui itens de seleção (por exemplo, escolha múltipla e ordenação) e itens de construção (por exemplo, resposta restrita e resposta extensa). Os itens da prova exigem a análise dos documentos apresentados. Esses documentos, de natureza diversa (como textos, imagens, cronologias, mapas e dados quantitativos organizados em gráfico, em quadro ou em tabela), podem apresentar perspetivas diferentes e permitem o estabelecimento de relações na análise de uma problemática decorrente de um ou mais módulos do programa, tendo como suporte documentos.

| MATRIZ | | | | | | |
|---------------------|-------------------|-----------------|----|-----|----|------------|
| Tipologia de itens | | Número de itens | TI | CH | C | Total |
| Itens de seleção | Escolha múltipla | 6 | 0 | 30 | 0 | 30 |
| | Associação | | | | | |
| | Ordenação | | | | | |
| Itens de construção | Resposta curta | 2 | 0 | 14 | 7 | 21 |
| | Resposta restrita | 6 | 48 | 50 | 19 | 117 |
| | Resposta extensa | 1 | 8 | 17 | 7 | 32 |
| | | | 56 | 111 | 33 | 200 |

TI = Tratamento de informação/utilização de fontes

CH = Conhecimento histórico

C = Comunicação em História

| CONTEÚDOS | |
|--|---|
| MÓDULO 3 [10º ano, Parte III, da página 24 até à página 140] | |
| 2. O alargamento do conhecimento do mundo | |
| | - O contributo português: inovação técnica; observação e descrição da natureza. - A matematização do real; a revolução das concepções cosmológicas. |
| 3. A produção cultural | |
| 3.3. A reinvenção das formas artísticas | - Imitação e superação dos modelos da antiguidade. - A centralidade do observador na arquitetura e na pintura: a perspetiva matemática; a racionalidade no urbanismo. A expressão naturalista na pintura e na escultura. |
| 4. A renovação da espiritualidade e religiosidade | |
| 4.1. A Reforma Protestante | - Individualismo religioso e críticas à Igreja Católica. A rutura teológica. - As igrejas reformadas. |
| 4.2. Contrarreforma e Reforma Católica | - Reafirmação do dogma e do culto tradicional. - A reforma disciplinar; o combate ideológico. - O impacto da reforma católica na sociedade portuguesa. |

| APRENDIZAGENS RELEVANTES |
|--|
| Do programa de História A (**Aprendizagens estruturantes): |
| - **reconhecer o papel de vanguarda dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista; |
| - identificar a emergência e a progressiva consolidação de uma mentalidade quantitativa e experimental que prepara o advento da ciência moderna e proporciona ao homem um maior domínio e conhecimento do mundo; |
| - reconhecer o prestígio da coroa portuguesa na Época Moderna e a função valorizante da produção artística e literária nacional; |
| - **identificar no urbanismo, na arquitetura e na pintura a expressão de uma nova concepção do |

- espaço, de carácter antropocêntrico;
- **interpretar as reformas – protestante e católica – como um movimento de humanização e individualização das crenças e de rejuvenescimento do Cristianismo, não obstante a violência das manifestações de antagonismo religioso durante a época moderna;
 - reconhecer o Cristianismo como matriz de identidade dos europeus e referente na apreciação qualitativa das outras culturas/civilizações;
 - **compreender a modernidade como um fenómeno global que se manifesta nas ideias e nos comportamentos e encontra nos centros urbanos mais dinâmicos da Europa um espaço privilegiado de criação e de irradiação;
 - valorizar os contactos multicivilizacionais, distinguindo o relativismo cultural daí decorrente; - identificar na produção cultural renascentista as heranças da Antiguidade Clássica e as continuidades com o período medieval;
 - desenvolver a sensibilidade estética através da identificação e apreciação de obras artísticas e literárias do período renascentista.

| CONCEITOS | | | |
|--------------------------|-------------------|----------|---------------|
| Navegação astronómica | Renascimento* | Reforma* | Heresia |
| Cartografia | Humanista* | | Dogma* |
| Experiencialismo* | Antropocentrismo* | | Predestinação |
| Mentalidade quantitativa | Naturalismo | | Sacramento* |
| Revolução copernicana* | Classicismo* | | Rito |
| | Perspetiva | | Concílio |
| | | | Seminário |
| | | | Catecismo |
| | | | Inquisição |
| | | | Index |
| | | | Proselitismo |
| | | | Missionação* |

* Conceitos estruturantes

** Aprendizagens estruturantes

Negrito – conteúdos sujeitos a exame nacional

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASQUILHOS

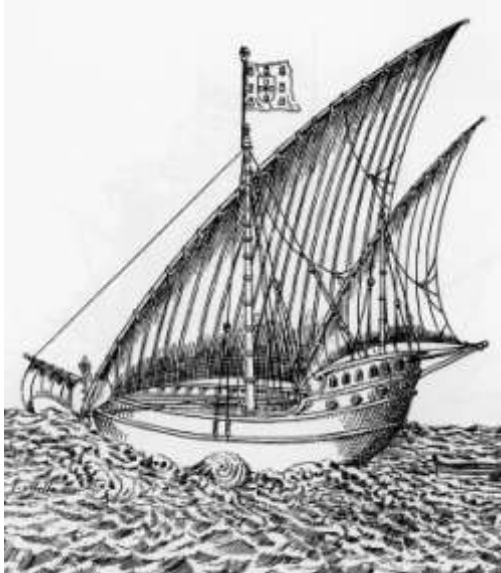
Primeiro elemento de avaliação | 16.10.2020

11º Ano | Turma C | Professor: *Renato Albuquerque*

Duração da prova: 100 minutos. Tolerância: 10 minutos.

Este elemento é constituído por 5 páginas e termina na palavra FIM

Observa/analisa atentamente os documentos e responde às questões seguintes.
Nos itens de escolha múltipla, indica a letra que transforma a frase numa afirmação verdadeira.

| DOCUMENTO 1 | |
|--|---|
| A CARAVELA LATINA | |
|  | <p>A caravela, ou caravela latina (...), esse navio quase mítico que marcou a primeira fase dos Descobrimientos Portugueses, aparece, durante séculos, na mais diversa documentação. Distinguiu-se pela sua versatilidade náutica, pelo que foi decisivo nas atividades marítimas destinadas a conhecer a geografia do nosso planeta. Todavia, na nossa desprezível apreciação, foi João da Gama Pimentel Barata quem conseguiu descrever a utilização da caravela de forma tão sucinta quanto definitiva: «Este navio elegante, harmonioso, teve uma vida de cinco séculos, durante os quais foi pescador, comerciante, guerreiro e pioneiro» (...).</p> <p>O seu pequeno calado, aliado a uma manobra simples e a uma capacidade de carga adequada, terão constituído trunfos fundamentais para a sua utilização intensiva e percursora nas viagens de exploração de costas, ilhas, rios e baixos desconhecidos. Armava com um a três mastros, todos latinos, dispondo de castelo de popa para abrigo dos que nela navegavam.</p> <p>Convém referir que a vela latina utilizada nas caravelas e noutros navios do Mediterrâneo, além de permitir navegar mais chegado ao vento, veio, acima de tudo, tornar prática a manobra de virar de bordo [lado] por davante, que consiste em passar o vento para o bordo oposto, pela proa [frente] do navio.</p> <p>António Ribeiro. <i>Os navios e as técnicas náuticas atlânticas nos séculos XV e XVI: os pilares da estratégia 3C</i>. Revista Militar, Agosto/Setembro de 2011</p> |
| <p>Reprodução de uma caravela no Retábulo de Santa Auta (séc. XVI)</p> | <p>1</p> <p>5</p> <p>10</p> <p>15</p> <p>20</p> |

1. Desenvolve o tema “Contributos portugueses nos séculos XV e XVI para o alargamento do conhecimento do Mundo e para o progresso da civilização renascentista”, abordando os tópicos de orientação seguintes:

- Inovações técnicas na náutica;
- Desenvolvimento da cartografia;
- Observação e descrição da Natureza.

Deves utilizar na tua resposta, entre outros, os dados constantes no Documento 1.

| TI | CH | C |
|----|----|---|
| 8 | 17 | 7 |

2. A primeira contestação às teorias geocêntricas de Ptolomeu e Aristóteles, feita de forma científica e com base em cálculos matemáticos, foi apresentada por...

| | |
|---|---|
| A | um cónego polaco, Nicolau Copérnico. |
| B | um cientista italiano, Galileu Galilei. |
| C | um astrónomo dinamarquês, Tycho Brahe. |
| D | um astrónomo alemão, Johannes Kepler. |

| | | |
|----|----|----|
| TI | CH | C |
| -- | 5 | -- |

DOCUMENTO 2

SANDRO BOTTICELLI, A PRIMAVERA (c. 1482)



A Primavera, de Sandro Botticelli
Têmpera sobre madeira, 203x314 cm

Pormenor da figura da Primavera

3. Com base no Documento 2, apresenta 3 (três) características da pintura do Renascimento.

| | | |
|----|----|---|
| TI | CH | C |
| 8 | 8 | 4 |

4. A figura de Miguel Ângelo Buonarroti é, muitas vezes, citado como sendo “um génio do Renascimento” por...

| | |
|---|--|
| A | ter desenvolvido a sua genialidade sob a proteção dos Médici. |
| B | ter sido genial enquanto pintor, escultor e arquiteto. |
| C | ter esculpido com enorme perfeição anatómica a estátua de David. |
| D | todas as respostas anteriores estão corretas. |

| | | |
|----|----|----|
| TI | CH | C |
| -- | 5 | -- |

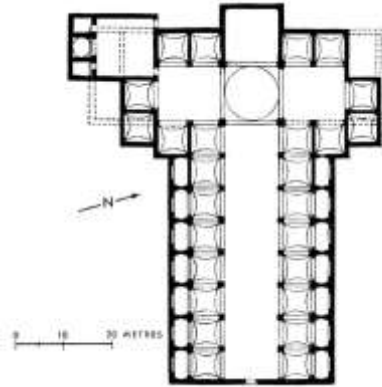
5. A pintura do Renascimento era essencialmente...

| | |
|---|--|
| A | repentista, procurando representar rapidamente a ideia do pintor. |
| B | idealista, procurando nos estudos da Anatomia as partes mais belas do corpo. |
| C | naturalista, procurando imitar a Natureza. |
| D | bidimensional, estando presa às dimensões da altura e do comprimento. |

| | | |
|----|----|----|
| TI | CH | C |
| -- | 5 | -- |

DOCUMENTO 3

IGREJA DE SÃO LOURENÇO, FLORENÇA (construção: 1419-1460)



Planta



Interior

6. Explicita, com base no Documento 3, 2 (duas) características da arquitetura do Renascimento aqui representadas nesta obra de Filippo Brunelleschi.

| TI | CH | C |
|----|----|---|
| 8 | 9 | 3 |

DOCUMENTO 4

MIGUEL ÂNGELO BUONARROTI, *PIETÁ* (c. 1499. Vaticano)



Pietà, de Miguel Ângelo
Mármore, 174 cm



Pormenor da faixa da figura da Virgem na *Pietà*: MICHEA[N]GELVS
BONAROTVS FLORENT[INVS] FACIEBAT (Michelangelo Buonarroti,
o florentino, fez)

7. a) Indica a forma geométrica segundo a qual foi construída esta escultura.
b) Indica porque terá Miguel Ângelo inscrito o seu nome nesta obra.

| TI | CH | C |
|----|----|---|
| 0 | 7 | 4 |

| TI | CH | C |
|----|----|---|
| 0 | 7 | 3 |

DOCUMENTO 5

ERASMO - O ELOGIO DA LOUCURA

- 1 Rivals dignos dos príncipes, os soberanos pontífices, os cardeais e os bispos, chegam mesmo a ultrapassá-los. [...] Os bispos apenas se preocupam em apascentar-se a si próprios, deixam o cuidado do rebanho a Cristo e aos que chamam irmãos e seus vigários. Esquecem que a palavra bispo significa trabalho, vigilância, solicitude. [...] Vede quantas
- 5 riquezas, honras, troféus, ofícios, dispensas e impostos, indulgências, cavalos, mulas, guardas e prazeres, em poucas palavras, que oceano de bens eu [a *Loucura*] lhes faço conservar. Ora, tudo deveria ser substituído pelos jejuns, vigílias, lágrimas, orações, sermões, estudos, penitências e mil outros incômodos enfadonhos.

Erasmus de Roterdão, *Elogio da Loucura*, 1511

8. A obra de Erasmo insere-se numa vasta corrente de críticas à Igreja Católica. Partindo do texto transcrito, explicita 3 (três) dessas críticas anteriores à Reforma.

| TI | CH | C |
|----|----|---|
| 8 | 9 | 3 |

9. A revolta de Lutero contra o Papa, que dá origem às suas “95 Teses” afixadas na porta da Catedral de Wittenberg, tem como origem direta...

| | |
|---|---|
| A | a influência da teoria da predestinação de Calvino. |
| B | a contestação às indulgências lançadas pelo Papa em 1515. |
| C | a sua ambição em tornar-se membro da corte do Imperador alemão. |
| D | o seu desejo de casar com uma freira católica, Catarina von Bora. |

| TI | CH | C |
|----|----|----|
| -- | 5 | -- |

10. Associa na tua folha de respostas a alternativa (A a D) da coluna da esquerda com os algarismos (1 a 6) da coluna da direita de modo a criar afirmações corretas (a cada letra pode corresponder mais de um algarismo):

| | | | |
|---|--------------|---|---|
| A | Catolicismo | 1 | 2 sacramentos |
| B | Luteranismo | 2 | 7 sacramentos |
| C | Calvinismo | 3 | celibato |
| D | Anglicanismo | 4 | predestinação absoluta |
| | | 5 | supremacia do Papa |
| | | 6 | supremacia do poder temporal sobre a Igreja |

| TI | CH | C |
|----|----|----|
| -- | 5 | -- |

DOCUMENTO 6

O TESTEMUNHO DO EMBAIXADOR DE VENEZA

- 1 Parece que estas gentes [os luteranos] tomaram tais liberdades que lhes parece lícito poder-se falar e pregar sobre a Fé e formar novas seitas, o que causa uma grande confusão por toda a parte. E como não se pode pregar livremente em muitos locais, pois é proibido, acontece que aqueles sedutores escreveram e imprimiram as suas opiniões em
- 5 língua vulgar, estando estes escritos espalhados por toda a Alemanha.

E. Alberi. *Relations des ambassadeurs vénitiens au Sénat au XVI siècle* [Relato dos embaixadores venezianos no Senado no século XVI]

11. Com base neste relato, descreve 3 (três) das características associadas ao luteranismo aqui descritas.

| TI | CH | C |
|----|----|---|
| 8 | 8 | 3 |

DOCUMENTO 7

DECISÕES DO CONCÍLIO DE TRENTO RELATIVAS À DISCIPLINA DO CLERO

- 1 Ninguém, de qualquer dignidade, grau de preeminência que seja, presuma receber ou reter várias igrejas metropolitanas ou catedrais a título de comenda ou sob outras formas [...]. Que os bispos sejam obrigados a visitar em cada ano todas as igrejas [da sua diocese]. [...] Que aqueles que forem promovidos à dignidade episcopal recebam a ordem
- 5 do sacerdócio dentro do tempo [idade] ordenado pelo direito [canónico].

Os bispos devem ser irrepreensíveis, sábios, castos e bons dirigentes de seus bispados; o Concílio pede que cada um seja sóbrio na sua mesa, e coma pouca carne. É também preciso que se acostumem a não falar de assuntos ociosos durante as refeições: o Concílio ordena leituras santas e [...] que nas roupas e no vestuário e em todos os atos eles sejam honestos, como convém a um ministro de Deus.

A. Michel. *Os Decretos do Concílio de Trento*

12. Partindo deste documento, apresenta as medidas de reforma disciplinar decididas no Concílio de Trento (pelo menos, 3 – três)

| TI | CH | C |
|----|----|---|
| 8 | 8 | 3 |

13. Apresenta também 3 (três) das instituições criadas ou desenvolvidas pelos católicos para combater a Reforma Protestante.

| TI | CH | C |
|----|----|---|
| 8 | 8 | 3 |

14. Ordena por ordem cronológica (do mais antigo, para o mais recente) os seguintes acontecimentos:

| | |
|---|---|
| A | Início do Concílio de Trento. |
| B | Publicação das 95 Teses Contra as Indulgências. |
| C | Criação da Inquisição. |
| D | Criação da Companhia de Jesus. |

| TI | CH | C |
|----|----|----|
| -- | 5 | -- |

FIM

COTAÇÕES

| | RE | EM | RR | EM | EM | RR | RC | RC | RR | EM | EM | RR | RR | RR | EM | |
|-----------|-----------|----------|-----------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|----------|------------|
| | 1. | 2. | 3. | 4. | 5. | 6. | 7.a) | 7.b) | 8. | 9. | 10. | 11. | 12. | 13. | 14. | |
| TI | 8 | -- | 8 | -- | -- | 8 | 0 | 0 | 8 | -- | -- | 8 | 8 | 8 | -- | 56 |
| CH | 17 | 5 | 8 | 5 | 5 | 9 | 7 | 7 | 9 | 5 | 5 | 8 | 8 | 8 | 5 | 111 |
| C | 7 | -- | 4 | -- | -- | 3 | 4 | 3 | 3 | -- | -- | 3 | 3 | 3 | -- | 33 |
| | 32 | 5 | 20 | 5 | 5 | 20 | 11 | 10 | 20 | 5 | 5 | 19 | 19 | 19 | 5 | 200 |

TI = Tratamento de informação/utilização de fontes

CH = Conhecimento histórico

C = Comunicação em História

| | | |
|---|----|---------------------------------------|
| 6 | EM | Escolha múltipla/associação/ordenação |
| 2 | RC | Resposta curta |
| 6 | RR | Resposta restrita |
| 1 | RE | Resposta extensa |

Primeiro elemento de avaliação | 16.outubro.2020

11º Ano | Professor: Renato Albuquerque

Sugestão de respostas / classificação do/a aluno/a

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova (quando exista) implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

Nos itens de seleção, a cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas e completas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos. Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de resposta curta são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

No item de resposta curta que solicita a transcrição de elementos de um documento escrito, apenas é atribuída a pontuação total às respostas que apresentem a afirmação ou o excerto corretos e respeitem, na íntegra, as regras de transcrição (sinais gráficos de aspas e de supressão).

A classificação das respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa que envolvam a produção de um texto tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração.

Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes:

(A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos.

Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) Identificação e Explicação é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

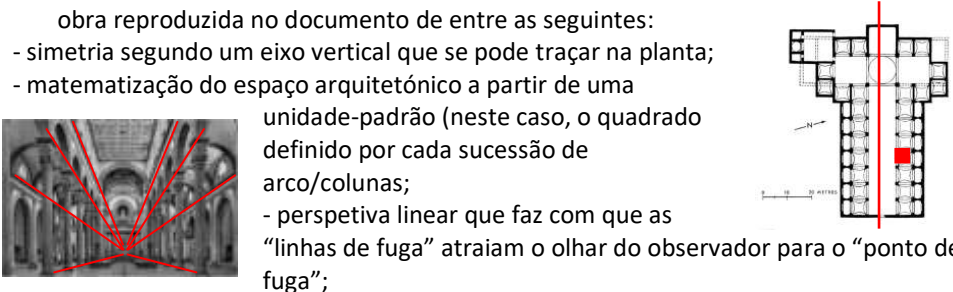
Caso as respostas contenham elementos contraditórios, apenas são considerados para efeitos de classificação os aspetos que não apresentem esses elementos.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos.

No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

| | | | | | |
|----|--|----------------------------------|--|--|---------------|
| 1. | <p><i>Integração dos documentos:</i> O Documento inclui um desenho que reproduz uma imagem de uma caravela portuguesa existente num quadro do século XVI, o <i>Retábulo de Santa Auta</i>. No desenho são perfeitamente visíveis 2 mastros, cada um equipado com uma vela triangular OU latina, típica destes barcos. O texto de António Ribeiro salienta uma das vantagens destes barcos, a facilidade em mudar o rumo (virar de bordo com o vento pela proa) de modo a navegar à bolina e a larga utilização do mesmo em diversas funções: pesca, exploração costeira, comércio...</p> <p><i>Compreensão histórica:</i> O aluno devia referir mais dois contributos portugueses para o alargamento do conhecimento do Mundo e para o progresso da civilização renascentista nos séculos XV e XVI:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No campo da navegação: caravela, nau, galeão, navegação à bolina, navegação por rumo e estimativa, navegação astronómica, astrolábio, quadrante e balestilha, tábuas solares, regimentos dos astros, latitudes; - No campo da cartografia: planisférios diversos; - Na observação e descrição da Natureza: informações realistas da fauna e flora, experiencialismo, espírito crítico em relação aos Antigos: importância de Garcia de Orta, por exemplo; - Na matematização do real: importância de Pedro Nunes. | Compreensão histórica | A – Identificação e Explicação | 8 ou 6 ou 4 ou 0 | 32 a 12 |
| | | | B – Articulação temática e Organização | 17 ou 14 ou 10 ou 5 ou 0 | |
| | | C – Interpretação dos Documentos | | 7 ou 5 ou 3 ou 0 | |

| | | TI | CH | C |
|----|---|----|----|----|
| 2. | A | -- | 5 | -- |
| 3. | <p><i>Tratamento da informação</i> O Documento 2 reproduz, à esquerda o quadro de Sandro Botticelli, <i>A Primavera</i>, pintado por volta de 1482 a têmpera sobre madeira. É um quadro de grandes dimensões: 2,03 metros de altura por 3,14 metros de largura. Representa o surgimento da Primavera (à direita), enquanto, ao centro, surge Vénus que aparece representada como se estivesse a abençoar as 3 Graças e Mercúrio.</p> <p>Toda a cena se passa numa floresta/bosque repleto de flores.</p> <p>À direita, o Documento 2 inclui uma ampliação do rosto da figura feminina do quadro, assinalado com um quadrado de contornos brancos.</p> <p><i>Conhecimento histórico</i> O aluno devia referir 3 das seguintes características presentes no quadro:</p> <ul style="list-style-type: none"> - classicismo ou imitação dos modelos da Antiguidade, como se pode ver nas personagens (deuses clássicos, as Graças, Mercúrio, Vénus, Cupido, etc.), no vestuário, na temática (origem pagã/profana das estações do ano)... - naturalismo: representação dos corpos com grande rigor anatómico, dos rostos, de cada uma das inúmeras flores e plantas representadas, dos cabelos louros e ondulados da Primavera... - expressividade e veracidade das figuras humanas e do ambiente (bosque ou floresta, repleto de flores e plantas) - perspetiva e noção de volume dados pelo azul do fundo e pelo uso da sombra - a geometrização: o quadro é construído de acordo com uma pirâmide visual, definida por linhas oblíquas (o corpo da figura feminina da direita/Inverno, prolongando-se no rosto da Primavera e de Vénus, por exemplo) | 8 | 8 | 4 |
| 4. | D ou “todas as respostas anteriores estão corretas.” | -- | 5 | -- |
| 5. | C ou “naturalista, procurando imitar a Natureza.” | -- | 5 | -- |
| 6. | <p><i>Tratamento de informação:</i> O Documento reproduz a planta da Igreja de São Lourenço, construída no século XV em Florença de acordo com os planos de um dos mais importantes arquitetos renascentistas, Brunelleschi. Inclui também uma foto do interior da Igreja tirada em direção ao altar da mesma.</p> <p><i>Conhecimento histórico:</i></p> | 8 | 9 | 3 |

| | | | | | |
|-------|---|--|----|---|----|
| | <p>O aluno devia referir duas das características da arquitetura renascentista presentes na obra reproduzida no documento de entre as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - simetria segundo um eixo vertical que se pode traçar na planta; - matematização do espaço arquitetónico a partir de uma unidade-padrão (neste caso, o quadrado definido por cada sucessão de arco/columnas; - perspetiva linear que faz com que as “linhas de fuga” atraíam o olhar do observador para o “ponto de fuga”; - horizontalidade dos edifícios, reforçada aqui pela cobertura plana em madeira. |  | | | |
| 7. a) | Forma piramidal OU de pirâmide OU triangular | | 0 | 7 | 4 |
| 7. b) | Afirmção do individualismo renascentista OU do antropocentrismo OU necessidade de afirmar a autoria para receber o valor da encomenda. | | 0 | 7 | 3 |
| 8. | <p><i>Tratamento de informação:</i> O Documento 5 transcreve um excerto da obra de Erasmo de Roterdão, <i>Elogio da Loucura</i>, escrita em 1511, em que critica as práticas do alto clero, sugerindo comportamento alternativos, mais cristãos.</p> <p><i>Conhecimento histórico:</i> O aluno deveria indicar 3 das críticas à Igreja Católica existentes antes da Reforma de Lutero, recorrendo ao texto de Lutero e a outros críticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Loucura, personagem a que Lutero recorre para não ser perseguido pela Igreja, critica os mais altos dignatários da mesma (Papa, cardeais, bispos) por ultrapassarem os príncipes em luxo (linhas 5-7); - A Loucura refere que as práticas recomendadas pela Igreja (linhas 7-8) são consideradas “enfadonhas”; - Lutero critica ainda o afastamento do alto clero do seu rebanho (crentes) entregues nas mãos de Cristo e do baixo clero; - As críticas de Lutero tinham sido precedidas por outras dirigidas ao afastamento da Igreja católica dos princípios cristãos (feitas pelos humanistas) e por práticas alternativas: <ul style="list-style-type: none"> - feitiçaria, superstição, fanatismo (flagelantes); - desapego dos bens materiais (<i>Devotio Moderna</i>, franciscanos); - heresia de Wiclif que defende o estudo direto da Bíblia e a inutilidade do clero; - heresia de Savonarola que destrói os bens de luxo (fogueiras das vaidades); - Muitos outros tinham criticado o luxo exibido pelos Papas, a atribuição de riquezas aos próprios filhos, a interferência na política, etc. | | 8 | 9 | 3 |
| 9. | B | | -- | 5 | -- |
| 10. | A2, A3, A5, B1, B4, B6, C1, C4, D1, D6 Atribuição de pontos: 10 ou 9 pares certos: 5 pontos; 8 ou 7 pares certos: 4 pontos; 6 ou 5 pares certos: 3 pontos; 4 ou 3 pares certos: 2 pontos; 2 ou 1 pares certos: 1 ponto; 0 pares certos: 0 pontos. | | -- | 5 | -- |
| 11. | <p><i>Tratamento de informação:</i> O Documento 6 transcreve um excerto da obra de E. Alberi, <i>Relato dos embaixadores venezianos no Senado no século XVI</i>, em que o autor descreve o movimento luterano na Alemanha que levou à discussão pública da Fé e ao surgimento de novas igrejas (apoiadas pela Imprensa e pela difusão da Bíblia traduzida para alemão) e à proibição da Igreja Católica.</p> <p><i>Conhecimento histórico:</i> O aluno deveria indicar 3 das características da Reforma de Lutero existentes no Documento 6:</p> <ul style="list-style-type: none"> - rápida difusão na Alemanha (linha 1); - supremacia da justificação pela Fé (linha 2); - criação de novas Igrejas (luteranas OU protestantes OU reformadas); - proibição da Igreja católica (linhas 3-4); - tradução da Bíblia na língua “vulgar”, ou seja, em alemão (linha 5); - difusão da Bíblia através da impressão (linhas 4-5). | | 8 | 8 | 3 |
| 12. | <i>Tratamento de informação:</i> | | 8 | 8 | 3 |

| | | | | |
|-----|--|----|---|----|
| | <p>O Documento 7 transcreve um excerto da obra de A. Michel, <i>Os Decretos do Concílio de Trento</i>, em que refere algumas decisões do Concílio realizado em Trento, ou seja, a reunião das figuras mais importantes do clero católico.</p> <p>O concílio surge em resposta à Reforma luterana, disciplinando a práticas dos membros desta Igreja, aproximando-as dos princípios cristãos, reafirmando os dogmas e estabelecendo os meios de combate às heresias.</p> <p><i>Conhecimento histórico:</i></p> <p>O aluno deveria indicar pelo menos 3 das medidas de reforma disciplinar decididas no Concílio de Trento.</p> <p>- Referidas no Documento 7:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proibição da entrega de cargos eclesiásticos (e respetivos benefícios) a qualquer pessoa que não pertença à Igreja (linhas 1-3); - Todos os bispos são obrigados a visitar todos os anos as igrejas da sua diocese (linhas 3-4); - Definição de idades mínimas para exercerem as funções religiosas (linhas 4-5); - Definição de regras de comportamento, alimentação, vestuário, carácter... (linhas 6-10); <p>- Fora do Documento 7:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Uso da Bíblia em latim; - Obediência ao Papa; - Manutenção do celibato eclesiástico; - Obrigação da frequência dos seminários; - Obrigação do uso de instrumentos de culto definidos pela Igreja: catecismo, breviário, missal... | | | |
| 13. | <p><i>Tratamento de informação:</i></p> <p>É o Concílio de Trento que vai dar origem ao processo de Contrarreforma, ou seja, ao combate ideológico aos princípios defendidos por Lutero.</p> <p><i>Conhecimento histórico:</i></p> <p>O aluno deveria indicar as 3 instituições criadas ou desenvolvidas pelos católicos para combater a Reforma Protestante:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Índice ou lista de livros proibidos por serem heréticos ou perigosos para a Igreja católica. O Índice acabou por apenas ter influência nos países do sul da Europa, nomeadamente, em Portugal, proibindo as obras de Erasmo e dos cientistas da época; - A Inquisição OU Tribunal do Santo Ofício é reorganizada em Roma por iniciativa do Papa e trazida para Portugal em 1536, tendo aqui sido utilizada para perseguir os cristãos novos OU judeus; - As novas ordens religiosas: a Companhia de Jesus para o proselitismo da fé católica e a sua utilização na evangelização das colónias portuguesas; - A censura, entregue à Inquisição, que lê e autoriza ou proíbe partes ou a totalidade de uma obra. | 8 | 8 | 3 |
| 14. | C, B, D, A (séc. XIII; 1517; 1534; 1545) | -- | 5 | -- |

TI = Tratamento de informação/utilização de fontes

CH = Conhecimento histórico

C = Comunicação em História